A amizade do lobo e da perdiz

O Lobo e a Perdiz viviam bem, sem problemas. Um dia, a mãe do Lobo ficou doente. Para curá-la foram ao curandeiro e este disse ao Lobo:

— O remédio para a cura da sua mãe, são as penas da Perdiz.

Imediatamente, o Lobo chamou a sua amiga Perdiz a quem transmitiu a sua petição:

— Amiga! Só tu podes curar a minha mãe, com as tuas penas. Por favor, imploro-te que arranques algumas e que mas ofereças!

A Perdiz atendeu ao pedido do seu amigo. Depois, o Lobo e a sua mãe dirigiram-se ao curandeiro. Por fim, a mãe do Lobo ficou curada.

Os anos foram passando, passando, passando, até que certo dia, a mãe da Perdiz também ficou doente. Vendo o estado dela, a perdiz resolveu levá-la também ao Curandeiro. E o Curandeiro, como remédio para a cura da doença da mãe da Perdiz, recomendou a pele do Lobo. Assim, a Perdiz imediatamente procurou o amigo Lobo e disse-lhe:

— Amigo Lobo, a minha mãe está doente.

— Oh! O que podemos fazer agora?

— Fui ao Curandeiro e ele pediu-me que levasse a tua pele para que ele a cure.

— O quê?! Repete outra vez!

Pacientemente, a Perdiz repetiu tudo o que já tinha dito, mas de nada lhe valeu. Então resolveu utilizar o seu último recurso, falar do favor que lhe prestara quando a mãe dele esteve doente:

— Amigo Lobo! O Curandeiro pediu que tu me ajudasses como eu te ajudei quando a tua mãe ficou doente. Portanto, assim como eu te tinha dado as minhas penas para curar a tua mãe, tu também deves dar-me a tua pele para a salvação da minha mãe.

Ao ouvir isso, o Lobo afastou-se do local, dizendo repetidamente:

— Que se desfaça, que se desfaça, que se desfaça esta amizade.

E a Perdiz lamentou:

— Eu te ajudei naquele tempo. Tirei as minhas penas, entreguei-tas para a cura da tua mãe! Agora que a minha mãe adoeceu, tu não queres me ajudar! Porquê?!

Ouvindo isto, o Lobo acelerou os passos e, em tom alterado e irritado, repetiu várias vezes:

— Que se desfaça, que se desfaça, que se desfaça esta amizade.

Assim, terminou a grande amizade entre o Lobo e a Perdiz.

Lição: A amizade real perdura se estiver fundamentada em vantagens recíprocas.